



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

Rua Tiradentes, Nº 115, Bairro Centro– CEP: 95650-000– Igrejinha/RS  
Fone/Fax: (51) 3545-1644– Site: [www.igrejinha.rs.leg.br](http://www.igrejinha.rs.leg.br)

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO 037/2026**

Denomina via pública no Bairro Viaduto.

**Art. 1º** Fica denominada como RUA ALICE WANNER a rua localizada nas seguintes coordenadas geográficas, com início nas coordenadas geográficas (-50.764251, -29.587172) e com término nas coordenadas geográficas (-50.767488, -29.586883), no Bairro Viaduto, Município de Igrejinha.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA  
11 de maio de 2026.

**NEIDI IONE ROOS ZENI**  
BANCADA DO PP

**NEIMAR LUIZ PARREIRA**  
BANCADA DO PP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

Rua Tiradentes, Nº 115, Bairro Centro– CEP: 95650-000– Igrejinha/RS  
Fone/Fax: (51) 3545-1644– Site: [www.igrejinha.rs.leg.br](http://www.igrejinha.rs.leg.br)

### **BIOGRAFIA**

Alice Wanner nasceu no interior da localidade de Alto Rolantinho, no Município de Rolante/RS, sendo registrada em Santo Antônio da Patrulha no dia 26 de novembro do ano de 1930. Filha de Bertholdo Frederico Dörr e Wilma Dörr, cresceu em uma família de agricultores. Ainda muito jovem, precisou deixar a infância de lado: aos nove anos assumiu as responsabilidades do lar e o cuidado dos irmãos devido à doença de sua mãe Wilma. Sua vida no interior foi marcada por tarefas diárias como lavar roupas, tratar dos animais, capinar a lavoura, plantar, colher e auxiliar em tudo o que fosse necessário.

Aos 26 anos, mudou-se para a cidade de Igrejinha para trabalhar como empregada doméstica na casa de sua tia, Irma Perihon, além de auxiliar nos afazeres da Sociedade União de Cantores de Igrejinha (SUCI). Nos dias de folga, retornava à casa dos pais e participava de festas e bailes da comunidade, momentos em que conheceu o Senhor Alzimiro Oscar Wanner. O casal casou-se em 19 de setembro de 1959 e passou a residir na localidade de Pinheirinhos, onde ajudavam na organização de festas e bailes no salão da igreja católica. Seus filhos, ainda pequenos, acompanhavam os pais e ficavam deitados sob a mesa onde as massas eram preparadas. A vida era simples e desafiadora: Alice e o esposo trabalhavam na lavoura para garantir o sustento, enquanto Alzimiro também atuava como carpinteiro e construtor de casas. Juntos, tiveram quatro filhos: Angélica Maria Wanner, nascida em 7 de novembro de 1962; Alberto Luiz Wanner, nascido em 16 de agosto de 1967; Arlei Antônio Wanner, nascido em 18 de julho de 1969; e Arlete Terezinha Wanner, nascida em 22 de julho de 1970.

Após o falecimento de seu sogro, a família mudou-se para Igrejinha, onde Alzimiro passou a trabalhar na construção civil. A cidade vivia um período de prosperidade, o que possibilitou que todos os filhos encontrassem emprego no setor calçadista. Alice continuou dedicando-se ao lar: cuidava dos filhos, criava galinhas, porcos e uma vaca leiteira, e cultivava parte dos alimentos da família. Tinha grande prazer em trabalhar na terra, plantar e colher. Mesmo com tantas tarefas, ainda lavava fardamentos, assava pães caseiros para vender e cuidava de crianças para ajudar outras famílias. Sua casa era sempre acolhedora: as visitas encontravam fartura na mesa, e nas rodas de chimarrão nunca faltavam doces preparados por ela. As crianças que brincavam com seus filhos sempre recebiam um lanche ou uma fatia de pão caseiro, gesto simples que marcou a memória de muitos. Os almoços em família eram fartos e saborosos,

“Doe vida: doe sangue, doe órgãos.”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

Rua Tiradentes, Nº 115, Bairro Centro– CEP: 95650-000– Igrejinha/RS  
Fone/Fax: (51) 3545-1644– Site: [www.igrejinha.rs.leg.br](http://www.igrejinha.rs.leg.br)

preparados por Alice com a ajuda do esposo, e ela ainda colaborou no cuidado dos netos mesmo com o avançar da idade.

Mulher de vida simples, Alice deixou um legado de amor, carinho e dedicação. Seus gestos, por menores que fossem, marcaram profundamente aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-la. Sua trajetória mostra que, quando se age com respeito e amor, as atitudes permanecem vivas na memória dos outros, mesmo após a partida.

Alice faleceu em 26 de julho de 2016, vítima de embolia pulmonar e cardiopatia isquêmica, tendo morte natural. Deixou seus quatro filhos: Angélica, Alberto, Arlei Antônio e Arlete, o genro Altemir Osmar Schirmer, as noras Elisete Cristina de Souza Wanner e Iraci Therezinha Fiedler, seis netos: Dionatan Marlon Cumerlato, Natália Carolina Schirmer, Nadine Gabriele Schirmer, André Luís de Souza Wanner, Anderson Alberto de Souza Wanner e Wagner Freese Wanner e a bisneta Rebeca Weber Wanner, a quem não chegou a conhecer. Sua marca permanece viva na lembrança de familiares, amigos e conhecidos, todos gratos por terem convivido com alguém tão especial.